



CENTRO UNIVERSITÁRIO FAMETRO
PÓS-GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM PEDIÁTRICA E NEONATAL

**CUIDADOS DE ENFERMAGEM NA PREVENÇÃO DE LESÃO DE SEPTO POR
USO DE CPAP NASAL EM CRIANÇAS INTERNADAS EM UNIDADES DE
TERAPIA INTENSIVA NEONATAL: Uma revisão de literatura**

GENISA MARIA DA SILVA
LUANA ABREU TITARA

FORTALEZA
2023

GENISA MARIA DA SILVA
LUANA ABREU TITARA

CUIDADOS DE ENFERMAGEM NA PREVENÇÃO DE LESÃO DE SEPTO POR
USO DE CPAP NASAL EM CRIANÇAS INTERNADAS EM UNIDADES DE TERAPIA
INTENSIVA NEONATAL: Uma revisão de literatura

Artigo TCC apresentado à coordenação do programa de pós-graduação em Enfermagem Pediátrica e Neonatal do Centro Universitário Fametro, para obtenção do grau de especialista em Enfermagem Pediátrica e Neonatal sob a orientação da Prof^a. Ma. Rose Eloíse Holanda.

FORTALEZA
2023

GENISA MARIA DA SILVA

LUANA ABREU TITARA

CUIDADOS DE ENFERMAGEM NA PREVENÇÃO DE LESÃO DE SEPTO POR
USO DE CPAP NASAL EM CRIANÇAS INTERNADAS EM UNIDADES DE TERAPIA
INTENSIVA NEONATAL: Uma revisão de literatura

Artigo TCC apresentado no dia 30 de julho de 2022 como requisito para obtenção do grau de especialista em Enfermagem Pediátrica e Neonatal da Faculdade Metropolitana da Grande Fortaleza – FAMETRO – tendo sido aprovado pela banca examinadora composta pelos professores abaixo:

BANCA EXAMINADORA

Prof^a. Ma. Rose-Eloíse Holanda
Orientadora - FADAT

Prof. Me. Paulo Jorge de Oliveira Ferreira
Membro - Unifametro

Prof. Me. Samara Pereira Souza Mariano
Membro – Coord. Atenção Básica

CUIDADOS DE ENFERMAGEM NA PREVENÇÃO DE LESÃO DE SEPTO POR
USO DE CPAP NASAL EM CRIANÇAS INTERNADAS EM UNIDADES DE TERAPIA
INTENSIVA NEONATAL: Uma revisão de literatura

LUANA ABREU TITARA
GENISA MARIA DA SILVA
ROSE-ELOÍSE HOLANDA

RESUMO

Introdução: Sabe-se que a modalidade ventilatória não invasiva (VNI), a Continuous Positive Airway Pressure (CPAP), cuja tradução, Pressão Positiva Contínua nas Vias Aéreas, consiste em uma técnica aplicada por meio da pronga, dispositivo nasal adaptado à narina do neonato, com objetivo de oferecer oxigenoterapia por pressão positiva nas vias aéreas no tratamento respiratório e na imaturidade pulmonar, o que maximiza o padrão respiratório. O CPAP nasal com pronga pode vir a causar riscos à integridade cutânea, repercutindo na ocorrência de lesão e desencadeando dor. Manter a integridade cutânea neonatal é o principal cuidado tendo em vista que a pele ainda está em desenvolvimento. **Objetivos:** Descrever cuidados de enfermagem na prevenção de lesão de septo por uso de CPAP nasal em crianças internadas em unidades de terapia intensiva neonatal. **Método:** Estudo de revisão integrativa da literatura, para o levantamento de dados foi acessado os bancos de dados LILACS (Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde) e SCIELO (Scientific Electronic Library Online). **Resultados:** A análise revelou que os cuidados de enfermagem são primordiais na prevenção de lesão de septo nasal relacionada ao uso de CPAP. O manuseio correto e a execução de protocolos são de suma importância na prevenção de lesões. **Conclusão:** Buscou-se através desse trabalho contribuir para que ocorram discussões mais aprofundadas sobre a temática, pois existe certa carência do papel fundamental da enfermagem em artigos escritos, ressaltando-se a extrema importância de um conhecimento prévio sobre os cuidados essenciais na oxigenoterapia em neonatos.

Descritores: Enfermagem Neonatal; Prematuro; Pressão Positiva Contínuas nas Vias Aéreas; Conhecimento.

ABSTRACT

Introduction: it is known that the non-invasive ventilatory modality (NIV), Continuous Positive Airway Pressure (CPAP), whose translation, Continuous Positive Airway Pressure, consists of a technique applied through the prong, a nasal device adapted to the nostril of the patient. Neonate, with the aim of offering positive airway pressure oxygen therapy for respiratory treatment and pulmonary immaturity, which maximizes the breathing pattern. Nasal CPAP with prongs may cause risks to skin integrity, affecting the occurrence of injury and triggering pain. Maintaining neonatal cutaneous integrity is the main care given that the skin is still developing. **Objectives:** to analyze nursing care in the prevention of septal injury due to the use of nasal CPAP in children hospitalized in neonatal intensive care units. **Method:** an integrative literature review study, for data collection, the LILACS (Latin American and Caribbean Literature on Health Sciences) and SCIELO (Scientific Electronic Library Online) databases were accessed. Data collection was carried out in the last week of December 2021. **Results:** The analysis revealed that nursing care is essential in preventing nasal septum injury related to the use of CPAP. **Conclusion:** Through this work, we sought to contribute to more in-depth discussions on the subject, as there is a certain lack of the fundamental role of nursing in written articles, emphasizing the extreme importance of prior knowledge about essential care in oxygen therapy in newborns.

Descriptors: Neonatal Nursing; Premature; Continuous Positive Airway Pressure; Knowledge.

1 INTRODUÇÃO

Uma das condições mais comuns que levam a internação de recém-nascidos em Unidades de Terapia Intensiva Neonatal (UTIN) é o desconforto respiratório. Em sua etiologia constam, síndrome do desconforto respiratório (SDR), taquipnéia transitória do recém-nascido (TTRN), síndrome de aspiração de mecônio e infecções pulmonares (YAGUI et al., 2011).

Sabe-se que a modalidade ventilatória não invasiva (VNI), a Continuous Positive Airway Pressure (CPAP), cuja tradução, Pressão Positiva Contínua nas Vias Aéreas, consiste em uma técnica aplicada por meio da pronga, um dispositivo nasal adaptado à narina do neonato, com objetivo de oferecer oxigenoterapia por pressão positiva nas vias aéreas no tratamento respiratório e na imaturidade pulmonar, o que maximiza o padrão respiratório (PRIMO et al., 2014; ANTUNES et al., 2010).

Apesar de suas vantagens para o tratamento de afecções respiratórias, o CPAP nasal com pronga pode vir a causar riscos à integridade cutânea, repercutindo na ocorrência de lesões de septo nasal e desencadear experiências dolorosas (GOMES; REIS; GOMES, 2017; NUNES et al., 2012). Manter a integridade cutânea neonatal é um dos principais desafios para o cuidado tendo em vista que a pele ainda está em desenvolvimento (MARTINS; TAPIA, 2009).

A prevalência de lesão de septo está associada ao baixo peso ao nascer (menos de 2.500 gramas) e ao tempo de permanência com a pronga. Quanto maior o tempo de uso de CPAP nasal, maior a incidência de lesões (SOUSA et al., 2013). Estudo conduzido a partir de uma revisão integrativa constatou que a prevenção de lesões na região nasal relacionadas ao uso de pronga nos prematuros, depende da qualidade e da adequação do dispositivo nasal utilizado, da técnica de instalação e da monitorização contínua dos cuidados de enfermagem (BONFIM et al., 2014).

Na literatura, há descrição de estudo que detectou a presença de lesões em todos os RNs que utilizaram o CPAP nasal por um tempo acima de 2 dias, que foram classificadas em lesões leves (79,6%), moderadas (19,7%) e severas (0,7%) (NASCIMENTO et al., 2009). Primo et al. (2014) observaram 122 prematuros; destes, 19,7% tiveram lesão nasal em decorrência do uso dessa tecnologia.

Devem ser tomados os cuidados necessários com a pele dos RNs que utilizam o equipamento de Pressão Positiva Contínua nas Vias Aéreas (CPAP), que se trata de um equipamento que é utilizado como meio de suporte respiratório para a Síndrome de Angústia Respiratória em muitos RNs, especialmente os prematuros, a fim de minimizar os danos. A má adaptação deste equipamento na face do RN, principalmente na narina, pode causar pontos de pressão ocasionando degradação do septo nasal. Recomenda-se que a enfermagem esteja sempre alerta ao adequado posicionamento do dispositivo no rosto do RN, evitando causar pontos de pressão entre o equipamento e a pele (MCCOSKEY, 2008).

Há de se considerar que um dos grandes desafios da equipe de enfermagem é manter a integridade cutânea, tendo em vista que o tratamento rotineiro de CPAP nasal pode vir a ser um complicador no processo de restauração da saúde neonatal, exigindo técnicas assistenciais de qualidade, protocolos de monitorização e cuidados de enfermagem para a prevenção de lesões na pele (CHEN et al., 2017; ANTUNES et al., 2010).

Assim, cabe ao enfermeiro, direcionar o cuidado diário por meio de um protocolo de manutenção e de manuseio da pele do prematuro, realizando intervenções, quando necessário, para minimizar riscos e, se possível, utilizar-se de um instrumento diário para avaliação, promovendo uma evolução descritiva, com critérios objetivos, a fim de possibilitar o diagnóstico e a intervenção imediata, se observada qualquer alteração na integridade da pele nasal (MARTINS; TAPIA, 2009).

Independentemente do ambiente onde ocorra o cuidado de enfermagem, analisar a sua eficácia e efetividade possibilita a adequada tomada de decisões a respeito da saúde do indivíduo, da família ou da população. Sendo assim questiona-se: Quais os principais cuidados de enfermagem na prevenção de lesão de septo por uso de CPAP nasal em crianças internadas em unidades de terapia intensiva neonatal?

Desse modo, justifica-se o desenvolvimento do estudo em descrever os cuidados de enfermagem na prevenção de lesão de septo em crianças internadas em Unidades de Terapia Intensiva. No entanto, para se obter melhor resolutividade, acredita-se que essa revisão integrativa possa gerar subsídios para que os

profissionais de saúde tragam contribuição para as constantes modificações que ocorrem na área da saúde.

2 OBJETIVOS

2.1 OBJETIVO GERAL

Analisar cuidados de enfermagem na prevenção de lesão de septo por uso de CPAP nasal em crianças internadas em unidades de terapia intensiva neonatal.

3 METODOLOGIA

O presente estudo tratou-se de uma revisão de literatura do tipo nível de evidência que é um método de revisão mais amplo, pois permite incluir literatura teórica e empírica bem como estudos com diferentes abordagens metodológicas (quantitativa e qualitativa). Os estudos incluídos na revisão foram analisados de forma sistemática (seguindo um protocolo pré-estabelecido) em relação aos seus objetivos, materiais e métodos, permitindo ao leitor ampliar o seu conhecimento pré-existente sobre o tema investigado (POMPEO; ROSSI; GALVÃO, 2009).

Na coleta dos dados desta pesquisa foram utilizados periódicos que abordaram a temática e que estavam indexados na base de dados da LILACS, Scielo e BDNF. Os seguintes Descritores em Ciências da Saúde (DeCS) foram escolhidos para a busca dos dados desta pesquisa: Enfermagem Neonatal; Prematuro; Pressão Positiva Contínuas nas Vias Aéreas; Conhecimento. Para a seleção dos artigos foi utilizada uma pergunta norteadora que guiou a seleção dos artigos.

Os critérios de inclusão utilizados foram: artigos que abordaram cuidados de enfermagem na prevenção de lesão de septo por uso de CPAP nasal em crianças internadas em unidades de terapia intensiva neonatal publicados no idioma português ou espanhol, sem período determinado, disponíveis *on-line*, na íntegra e

gratuitamente nas bases de dados. Artigos na íntegra que retratassem a temática referente, responder à questão norteadora e artigos publicados e indexados nas bases de dados. Os critérios de exclusão foram: cartas aos editores e editoriais. Posteriormente foi verificada a disponibilidade eletrônica de tais artigos e se haviam estudos repetidos, excluindo se fosse o caso.

Quadro 1- Seleção dos artigos de pesquisa nas bases de dados LILACS, Scielo e BDEF de acordo com os critérios de inclusão estabelecidos.

ITEM	TOTAL
Produção encontrada	45
Não está disponível <i>online</i>	12
Repetido	17
Não aborda a temática	16
Total selecionado	06

Fonte: As autoras, 2022.

Em seguida, foi realizada leituras na íntegra dos textos, de modo incansável, com o intuito de analisar se eles atenderam aos requisitos e critérios de inclusão relacionados à temática abordada na revisão. Ressalta-se que a busca foi realizada pelo acesso *online*, no mês de dezembro de 2021, sendo a amostra final desta revisão integrativa constituída por 06 artigos (Quadro 1).

Utilizou-se a análise temática para compreender os dados coletados. Segundo Minayo, Deslandes e Gomes (2009) a análise temática tem por objetivo explorar um conjunto de opiniões e representações sociais sobre determinado tema, onde a dimensão sociocultural das opiniões e representações de um grupo que tem as mesmas características costuma ter muitos pontos em comum, ao mesmo tempo em que apresentam singularidades próprias da biografia de cada interlocutor.

Ainda sobre a trajetória da análise temática ela nos apresenta três etapas: a primeira consiste em fazer uma leitura compreensiva do conjunto do material

selecionado, de forma criteriosa; a segunda etapa é a realização de uma exploração do material e pôr fim a terceira etapa é uma síntese interpretativa através de uma redação que possa dialogar com os temas como objetivos, questões e pressupostos da pesquisa.

4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Na presente revisão de literatura, analisou-se 06 artigos que atenderam aos critérios de inclusão previamente estabelecidos e, a seguir, apresentou-se um panorama geral dos artigos avaliados.

O quadro 2 mostra estudos que foram publicados em revistas variadas contando com 06 periódicos. Com relação ao tipo de revista científica na qual foram publicados os artigos selecionados, percebeu-se que todos estavam enquadrados em revistas da área da saúde, um fator favorável para a disseminação do conhecimento científico produzido pela saúde, haja vista que o público-alvo que procura o assunto em questão também será beneficiado com as atualidades sobre o tema.

Dos estudos encontrados (5) eram de abordagem qualitativa e (1) de abordagem quantitativa. As áreas de conhecimentos eram variadas. Dos selecionados para a coleta de dados tivemos a análise descritiva (06).

Quadro 2. Distribuição dos artigos selecionados para revisão integrativa.

TÍTULO	AUTOR	ANO	REVISTA	OBJETIVOS	RESULTADOS ENCONTRADOS
---------------	--------------	------------	----------------	------------------	-------------------------------

Lesão de septo nasal em neonatos pré-termo no uso de prongas nasais	BONFIM; S.F.S.F., VASCONCELOS; M. G.L., SOUSA; N.F.C., SILVA; D.V.C., LEAL; L.P.	2014	Rev. Latino-Am. Enfermagem	Avaliar a incidência e os fatores de risco associados à lesão de septo nasal em prematuros utilizando prongas nasais reutilizadas e novas.	O tipo de pronga nasal não constitui fator de risco para a lesão nasal. A alta incidência de lesão nasal indica a necessidade de adequação dos cuidados de enfermagem enfatizando a prevenção.
Pronga nasal em recém-nascidos prematuros : a perspectiva no cuidado de enfermagem	SANTOS; T.N., COSTA; A.A.G., GOMES; C.S.	2015	Rev enferm UFPE on line	Avaliar o uso da pronga nasal em recém-nascidos prematuros.	Conclui-se que o tempo em que o RN utiliza a pronga nasal não é relevante, e sim, o cuidado de enfermagem que se tem durante a utilização deste.
Pressão positiva contínua nas vias aéreas em neonatos: cuidados prestados pela equipe de enfermagem	GUEDES; B.L.S., FERREIRA; M.M.B., MASCARENHAS; M.L.V., FERREIRA; A.L.C., COSTA; L.C., LUCIO; I.M.L.	2019	Esc Anna Nery	Descrever os cuidados de enfermagem ao neonato em pressão positiva contínua nas vias aéreas (CPAP) com pronga, analisando-os à luz da sistematização da assistência/processo de enfermagem	Faz-se necessária a realização de capacitações, como sensibilização dos profissionais acerca da importância da manutenção atualizada dos registros e aplicação de protocolos
Compreensão do enfermeiro sobre o cuidado ao recém-nascido em oxigenoterapia	TAVARES; A.K., MELO; R.A., AMANDA; A.R., OLIVEIRA; A.K.P., FERNANDES; F.E.C.V.	2019	Revista online de pesquisa	Analisar a compreensão do enfermeiro sobre a assistência prestada ao recém-nascido em oxigenoterapia na Unidade de Cuidados Neonatais	A qualificação e habilitação do enfermeiro que assiste ao recém-nascido em uso de oxigenoterapia, dentro da Unidade Neonatal, é imprescindível na garantia de uma assistência segura, na identificação

				Intermediários e Intensivos.	precoce dos sinais de adversidade e na prevenção de possíveis complicações.
Fatores de risco associado a lesão por dispositivos médicos em neonatos	DOMINGOS; J.E.P., TAVARES; A.R.B.S., SANTOS; M.S.N., ABREU; C.C.T., CHAVES; E.M.C.	2021	Revista Enfermagem Atual In derme	Identificar nas evidências científicas os fatores de risco e principais dispositivos que envolvem a ocorrência de lesão por pressão em neonatos cuidados intensivos.	Os fatores de risco identificados refletem a realidade da atenção neonatal e devem ser considerados para elaboração de medidas preventivas e consequentes redução das lesões.
Medidas biométricas da região nasal de recém-nascidos para desenvolvimento de modelo de protetor nasal: estudo transversal	MASCARENHAS; M.L.V.C., GUEDES; B.L.S., FERREIRA; M.M.B., SANTOS; M.K.O., SANTOS; R.C.S., LUCIO; I.M. L	2021	Revista Escola de Enfermagem da USP	Correlacionar as medidas biométricas da região nasal de recém-nascidos prematuros e a termo e fornecer parâmetros para um modelo de protetor nasal.	Assim, tais medidas servirão como base para proposição de modelo de protetor nasal e outros dispositivos anatômicos que possam contribuir na melhoria da qualidade da terapia ventilatória por pronga, na redução de casos de lesões nasais por esses dispositivos, além de favorecer inovação tecnológica ao cuidado de enfermagem neonatal.

Fonte: Autoras, 2022.

Bonfim et al. (2014) em seu estudo evidenciou que mais da metade dos neonatos no uso de VNI com pronga nasal apresenta lesão de septo nasal e que o tipo de pronga utilizado não constitui fator determinante para o desenvolvimento dessas lesões. Observou-se, ainda, que quanto menor a idade gestacional e maior tempo de permanência na terapêutica maior a incidência e a severidade das lesões. Na análise multivariada, apenas o tempo de permanência na VNI foi fator determinante para o aparecimento das lesões.

Os cuidados de enfermagem presentes no estudo que subsidiaram a pesquisa em questão apontou para mudanças de atitudes da equipe de enfermagem, no sentido do cumprimento e reavaliação das rotinas, fundamentadas nas evidências encontradas. Apontou ainda para importância da realização de estudos no sentido de se testar a utilização de novos dispositivos lançados no mercado, para garantir a adoção de práticas cada vez mais seguras na assistência neonatal (BONFIM et al., 2014).

Embora pesquisadores, especializados no assunto, afirmam que, apesar da prevenção, é pouco provável que a incidência de lesões nasais seja reduzida a zero, fatores considerados de risco podem e devem ser minimizados através do emprego do dispositivo e técnica corretos. Neste contexto, a equipe de enfermagem se faz imprescindível para melhor recuperação e prognóstico do RN fazendo com que a utilização da VNI através da pronga nasal seja eficaz, reduzindo o tempo de internação, risco de infecção e as possíveis complicações (NASCIMENTO et al., 2013).

Santos et al. (2015) em seu artigo informa que as lesões nasais em neonatos por uso de pressão positiva contínua nas vias aéreas com pronga é assunto pouco discutido a nível nacional; contudo, as referências, principalmente, as internacionais, realçam que complicações nasais secundárias à pronga estão presentes, principalmente, em neonatos pré-termo e de baixo peso, devido à imaturidade pulmonar, necessitando, assim, de pronga no modo CPAP precocemente. A equipe de enfermagem se faz imprescindível para melhor recuperação e prognóstico do RN fazendo com que a utilização da VNI através da pronga nasal seja eficaz, reduzindo o tempo de internação, risco de infecção e as possíveis complicações.

De acordo com a análise dos dados, conclui-se que o uso da pronga nasal na instituição de pesquisa foi errado, pois não foram utilizadas medidas corretas de cuidado com o RN em uso da pronga nasal, como: a não realização da massagem de septo nasal com algum tipo de óleo hidratante, uma quantidade considerável de RNs com a pronga de tamanho inadequado e pressionando as narinas e a não umidificação das narinas antes da aspiração; cuidados estes que são importantíssimos para a prevenção de lesões nasais (SANTOS et al., 2015).

Primo et al. (2014) consideraram o uso da VNI, CPAP nasal com pronga, uma adequada tecnologia para tratamento respiratório de prematuros, sendo

imprescindível o cuidado de enfermagem na instalação e na manutenção desse dispositivo, a fim de evitar riscos à integridade da pele neonatal. O tamanho e a fixação inadequada da pronga podem causar a fricção ou pressão deste dispositivo nas narinas, o que leva ao desconforto neonatal ou à lesão por longo tempo. Portanto é de suma importância que os profissionais de saúde atentem para o posicionamento da pronga e para o tamanho da touca para a redução da incidência de lesão nasal (ALVES; SANTOS; SOUZA, 2013).

Trabalho realizado por Guedes et al. (2019) relata que embora os enfermeiros das unidades tenham o conhecimento sobre o uso da CPAP e os cuidados inerentes a essa terapêutica, os profissionais de nível médio ainda sentem dificuldades em elencar de forma sistematizada conhecimentos sobre o sistema. Destacou-se a correlação do tripé entre a CPAP, a formação de lesões nasais e a assistência prestada. Revela ainda que se faz necessária a realização de capacitações, como sensibilização dos profissionais acerca da importância da manutenção atualizada dos registros e aplicação de protocolos.

Para evitar o aparecimento de lesões os enfermeiros têm considerado diversas formas de cuidado e tecnologias com o intuito de proteger o frágil tecido nasal dos neonatos. O material para proteção mais citado na literatura nacional e internacional é o hidrocolóide, que é composto de celulose, gelatina e pectina, que adere a pele e impede a fricção das prongas com a pele do nariz (NASCIMENTO et al., 2009).

Um produto utilizado na pele do prematuro é o hidrocolóide, uma cobertura estéril, hipoalergênico, composto por uma camada interna autoadesiva de carboximetilcelulose sódica e gelatina pectina e uma camada externa de filme de poliuretano. Seu mecanismo de ação permite aderência, barreira de proteção e troca gasosa da pele (CASEX, 2018). O curativo de hidrocolóide é a intervenção que vem sendo mais utilizada como barreira para a proteção cutânea e para prevenção de lesões nos neonatos em uso do CPAP nasal (CHEN et al., 2017; BONFIM et al., 2014; MIGOTO; SOUZA; ROSSETTO, 2013; NUNES et al., 2012; ANTUNES et al., 2010; NASCIMENTO et al., 2009).

Corroborando, a partir de um estudo integrativo, sobre a eficácia do curativo hidrocolóide, na prevenção de lesão por pressão, os autores identificaram que a maioria das evidências científicas apontaram para uma menor eficácia deste curativo

em relação a outras barreiras de proteção da pele (RODRIGUES et al., 2018). Artigo de Melo et al. (2019), revela que os enfermeiros compreendem o que se configura como oxigenoterapia, suas indicações, finalidades e possíveis complicações associadas, bem como os principais cuidados de enfermagem que devem ser direcionados aos recém-nascidos em terapia com oxigênio suplementar.

A qualificação e a habilidade do enfermeiro que assiste ao recém-nascido em uso de oxigenoterapia, dentro da Unidade Neonatal, é imprescindível na garantia de uma assistência segura, na identificação precoce dos sinais de adversidade e na prevenção de possíveis complicações. Entende-se que a assistência de enfermagem ao RN em oxigenioterapia compreende os cuidados prestados desde o momento de sua admissão na unidade neonatal e é garantida com a compreensão de todos os parâmetros relacionados a esta terapia, para uma melhor evolução clínica, um melhor prognóstico e um menor tempo de internamento.

Estudos têm demonstrado benefícios a partir da intervenção com o AGE no tratamento de lesões cutâneas, podendo ser utilizado no reparo tecidual, tendo em vista que a cicatrização da pele possui uma série de eventos que visam restabelecer o tecido lesionado após injúria ou trauma (HATANAKA; CURI, 2007). Outros autores consideram, ainda, que a utilização tópica de óleo de girassol AGE influenciou de forma positiva um aumento na velocidade cicatricial de lesões cutâneas (FERREIRA et al., 2012). Contudo, para Telofski et al. (2012)., faz-se necessário verificar os benefícios do seu uso, tanto em curto ou em longo prazo, tanto para RNs a termo como para os prematuros.

Domingos et al. (2021) com base em seu estudo revelou que os fatores de risco quanto ao uso dos principais dispositivos que envolvem a ocorrência de lesão por pressão em neonatos na UTIN foram considerados preveníveis. Contudo, devido ao prolongamento da internação na UTIN, aliado ao uso de dispositivos e prematuridade, essa ocorrência torna-se presente. Dentre os dispositivos que mais ocasionaram lesões foram os respiratórios, com destaque para o uso da pronga nasal.

Tornou-se um desafio constante para a enfermagem, na prática clínica, garantir a manutenção da integridade da pele dos prematuros hospitalizados em uso de CPAP nasal, uma vez que esta terapia é ideal ao prematuro, mas pode causar complicações ou lesões (PRIMO et al., 2014). Um estudo de coorte, de intervenção

terapêutica com 70 prematuros em uso de pronga nasal, detectou a necessidade de adequação dos cuidados diários de enfermagem em decorrência da maior incidência de lesão pelo uso do CPAP nasal (BONFIM et al., 2014).

Assim, faz-se necessária a capacitação da equipe de enfermagem, a assistência padronizada em protocolos e ou ferramentas pragmáticas voltadas à manutenção da integridade da pele neonatal, principalmente quanto ao uso da pronga, pois a incidência de lesão ainda é elevada (FARIA; KAMADA, 2017; CHEN et al., 2017). A fim de evitar lesões nasais, a literatura sugere a utilização de protocolo assistencial com cuidados de enfermagem essenciais para a manutenção da integridade da pele prematura e para a monitorização do CPAP nasal, como fixação correta de tubulações para evitar tração da pronga, inspeção pelo menos a cada 3 horas dos locais de pressão, e posicionamento de forma confortável para o prematuro, de preferência posição dorsal, com cabeça centralizada (CHEN et al., 2017; BONFIM et al., 2014; OTA; DAVIDSON; GUINSBURG, 2013; ANTUNES et al., 2010; FISCHER et al., 2010; SILVA et al., 2010).

Mascarenhas et al. (2021) em seu artigo evidenciou que a análise das medidas biométricas da região nasal de recém-nascidos prematuros e a termo possibilitaram apontar diferenças existentes entre as medidas biométricas de acordo com maturidade e classificação de peso. No seu estudo ele buscou contribuir com o desenvolvimento de tecnologias voltadas para a prevenção de lesões nasais decorrentes de terapêuticas utilizadas para a promoção da oxigenação de maneira eficaz, assim como para a melhoria da qualidade do cuidado prestado ao RN, com vistas à segurança de procedimentos e prevenção de injúrias. Assim, tais medidas irão servir como base para proposição de modelo de protetor nasal e outros dispositivos anatômicos que possam contribuir na melhoria da qualidade da terapia ventilatória por pronga, na redução de casos de lesões nasais por esses dispositivos, além de favorecer inovação tecnológica ao cuidado de enfermagem neonatal.

Portanto, faz-se necessário padronizar avaliações e intervenções relacionadas ao cuidado com a pele do RN. Contudo, observa-se que a avaliação da pele é descrita nas evoluções médicas e de enfermagem de forma incipiente e subjetiva, podendo haver discrepância devido à subjetividade e à experiência clínica de cada profissional de saúde (SCHAEFER, 2014).

Além das avaliações, é necessário que a assistência de enfermagem vise minimizar os efeitos nocivos na pele do RN que estão em o uso de CPAP, como; a utilização de pronga de material de silicone, em tamanho adequado ao peso do RN, à proteção com placa de hidrocoloide, à fixação adequada do sistema, à monitorização dos locais de pressão dos circuitos e da pronga no mínimo a cada 3 horas (BONFIM et al., 2014).

Quadro 3. Principais cuidados de enfermagem para minimizar lesões de septo nasal por CPAP em RN.

CUIDADOS	RESUMO
Utilizar o tamanho correto de pronga	O tamanho inadequado pode gerar fricção ou pressão do dispositivo na narina, gerando desconforto e ou lesão ao longo do tempo. A peça nasal não deve forçar as aletas nasais e nem ficar folgada ocasionando escape de pressão.
Umidificar Narinas antes das aspirações	Instilar 2 gotas (ou mais) de solução salina (SF 0,9%) e aspirar a cada 3-4 horas.Facilitando a drenagem de muco e fluidificando secreções.
Realizar fixação adequada do pronga	A utilização da touca errada e a fixação inadequada podem gerar fricção ou pressão do dispositivo na narina, gerando desconforto e ou lesão ao longo do tempo. O tamanho da peça deve ser adequado para as narinas, de modo a preencher o espaço nasal
Realizar uso de hidrocoloide	O mecanismo de ação promove uma proteção da pele, criando uma barreira. O mesmo permite aderência e trocas gasosas. Impedindo a fricção dos prongas na narina.
Monitorar os locais de pressão a cada 3h	A monitorização dos locais a cada 3h no circuito do pronga reduz o risco de lesão por pressão.

Educação continuada	Treinamento da equipe assistencial para o manuseio do CPAP é de suma importância. Para a prevenção e manutenção da integridade das vias aéreas.
---------------------	---

Fonte: Autoras, 2022.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante dos achados considera-se que as lesões nasais em neonatos por uso de pressão positiva contínua nas vias aéreas com pronga é assunto pouco discutido a nível nacional; contudo, as referências, principalmente as internacionais, realçam que complicações nasais secundárias à pronga estão presentes, principalmente, em neonatos pré-termo e de baixo peso, devido à imaturidade pulmonar, necessitando, assim, de pronga no modo CPAP precocemente. Os cuidados que dependem do enfermeiro pediatra e neonatologista são um processo contínuo que se renova a cada estudo.

Foram poucos os artigos que mostravam os cuidados de enfermagem e a atenção ao neonato de maneira específica, de forma que é papel da enfermagem trabalhar e desenvolver artigos acerca da temática, pois a mesma é responsável pelo cuidar, devendo abordar todas as áreas da saúde em questão.

A fim de responder os questionamentos norteadores desta pesquisa, acerca de quais os principais cuidados de enfermagem na prevenção de lesão de septo por uso de CPAP nasal em crianças internadas em unidades de terapia intensiva neonatal, compreende-se a grande importância de se conhecer as necessidades essenciais do neonato na UTIN e os cuidados de enfermagem. Vimos, entretanto, que, além disso, é preciso estudos mais aprofundados para um melhor cuidado.

Dessa forma, o objetivo do trabalho em analisar os cuidados de enfermagem na prevenção de lesão de septo por uso de CPAP nasal em crianças internadas em unidades de terapia intensiva neonatal, foi atingido, e neste sentido, os artigos encontrados retratam sobre as dimensões dos cuidados, como: a manutenção da integridade da pele prematura, monitorização do CPAP nasal, como fixação correta de tubulações para evitar tração da pronga, inspeção pelo menos a cada 3 horas

dos locais de pressão, e posicionamento de forma confortável para o prematuro, de preferência posição dorsal, com cabeça centralizada, dentre outros.

A análise revelou que os cuidados de enfermagem são primordiais na prevenção de lesão de septo nasal relacionada ao uso de CPAP. Finalmente, buscou-se através desse trabalho contribuir para que ocorram discussões mais aprofundadas sobre a temática, pois existe certa carência do papel fundamental da enfermagem em artigos escritos, ressaltando-se a extrema importância de um conhecimento prévio sobre os cuidados essenciais na oxigenoterapia em neonatos.

REFERÊNCIAS

ALVES, A. M.; SANTOS, E.R.S.; SOUZA, T. G. Prevenção de lesões nasais secundárias ao uso de pressão positiva contínua nas vias aéreas (CPAP) em recém-nascidos prematuros de extremo baixo peso. **Revista Univ. Vale Rio Verde**, Três Corações, v. 11, n. 2, p. 209-217, ago./dez. 2013

ANTUNES, J.C.P. et al. Installation CPAP nasal - identifying the pain of newborns as a nursing care. **Revista Enferm. UFPE**, Recife, v. 4, n.1, p.142-148, 2010.

BONFIM; S.F.S.F., VASCONCELOS; M.G.L., SOUSA; N.F.C., SILVA; D.V.C., LEAL; L.P. Lesão de septo nasal em neonatos pré-termo no uso de prongas nasais. **Revista Latino-Am. Enfermagem**. Set.-out., v. 22, n. 5, p. 826-33, 2014.

CHEN, C. Y. et al. Quality Improvement of nasal continuous positive airway pressure therapy in neonatal intensive care unit. **Pediatrics & Neonatology**, v. 58, n.3, p. 229 – 235, 2017.

DOMINGOS; J.E.P., TAVARES; A.R.B.S., SANTOS; M.S.N., ABREU; C.C.T., CHAVES; E.M.C. Fatores de risco associado a lesão por dispositivos médicos em neonatos. **Revista Enfermagem Atual In derme**, v. 95, n.34, 2021.

GOMES, T. A. M.; REIS, J. C; GOMES, W. F. Prevalência de lesão de septo nasal em recém-nascidos assistidos na unidade de terapia intensiva neonatal de um hospital do município de Caratinga-MG. **Revista de Ciências**, Caratinga, v. 8, n. 2, p. 41-57, 2017.

GUEDES; B.L.S., FERREIRA; M.M.B., MASCARENHAS; M.L.V., FERREIRA; A.L.C., COSTA; L.C., LUCIO; I.M.L. Pressão positiva contínua nas vias aéreas em neonatos: cuidados prestados pela equipe de enfermagem. **Esc Anna Nery**, v. 23, n. 2, e20180122, 2019.

MARTINS, C. P.; TAPIA, C. E. V. A pele do recém-nascido prematuro sob a avaliação do enfermeiro: cuidado norteando a manutenção da integridade cutânea, **Revista Bras. Enferm.**, Brasília, v. 62, n. 5, p. 778-783, set./out. 2009.

MASCARENHAS; M.L.V.C., GUEDES; B.L.S., FERREIRA; M.M.B., SANTOS; M.K.O., SANTOS; R.C.S., LUCIO; I.M.L. Medidas biométricas da região nasal de recém-nascidos para desenvolvimento de modelo de protetor nasal: estudo transversal. **Revista Escola de Enfermagem da USP**, n. 55:e03706, 2021.

MCCOSKEY; L. Nursing Care Guidelines for prevention of nasal breakdown in neonates receiving nasal CPAP. **Adv. Neonatal Care**. Pubmed; PMID 184182098, n. 2, p. 116-124., 2008.

NASCIMENTO. R.M et al. Frequência de lesão nasal em neonatos por uso de pressão positiva contínua nas vias aéreas com prong. **Revista Latino-Am. Enfermagem**. Ribeirão Preto, v.17, n. 4, p. 489-94, 2009.

NUNES, C.R. et al. Método de prevenção de lesão nasal causada por CPAP em recém-nascido pré-termo: relato de caso. **Revista HCPA**, Porto Alegre, v. 32, n. 4, 2012.

PRIMO, C. C. et al. Fatores de risco associados à lesão nasal por dispositivo de pressão positiva em recém-nascidos. **Revista Enferm. UERJ**, Rio de Janeiro, v. 22, n. 1, p. 16-21, jan./fev., 2014.

ROLIM; K.M.C., LINHARES; D.C., RABELO; L.S., GURGEL; E.P.P., MAGALHÃES; F.G, CAETANO JA. Cuidado com a pele do recém-nascido pré-termo em Unidade de Terapia Intensiva Neonatal: conhecimento da enfermeira. **Revista Rene**. out/dez; v. 9, n. 4, p. 107-115, 2008.

SANTOS; T.N., COSTA; A.A.G., GOMES; C.S. Pronga nasal em recém-nascidos prematuros: a perspectiva no cuidado de enfermagem. **Revista Enferm UFPE on line**., Recife, v. 9(Supl. 4), p. 8071-8, maio., 2015.

SOUSA, N. F. C. et al. Prevalência de lesão do septo nasal em prematuros no uso de prongas nasais. **Revista Esc. Enferm. USP**, São Paulo, v. 47, n. 6, p. 1285-1290, 2013.

TAVARES; A.K., MELO; R.A., AMANDA; A.R., OLIVEIRA; A.K.P., FERNANDES; F.E.C.V. Compreensão do enfermeiro sobre o cuidado ao recém-nascido em oxigenoterapia. **Revista online de pesquisa**, jan/mar., v. 11, n. 1, p. 31-39, 2019.

YAGUI; A.C.Z., VALE; L.A.P.A., HADDAD; L.B., PRADO; C., ROSSI; F. DE S., DEUTSCH; A.D., ET AL. Bubble CPAP versus CPAP with variable flow in newborns with respiratory distress: a randomized controlled trial. **J Pediatr** (Rio de Janeiro). dez., v. 87, n. 6, p. 499–504, 2011.